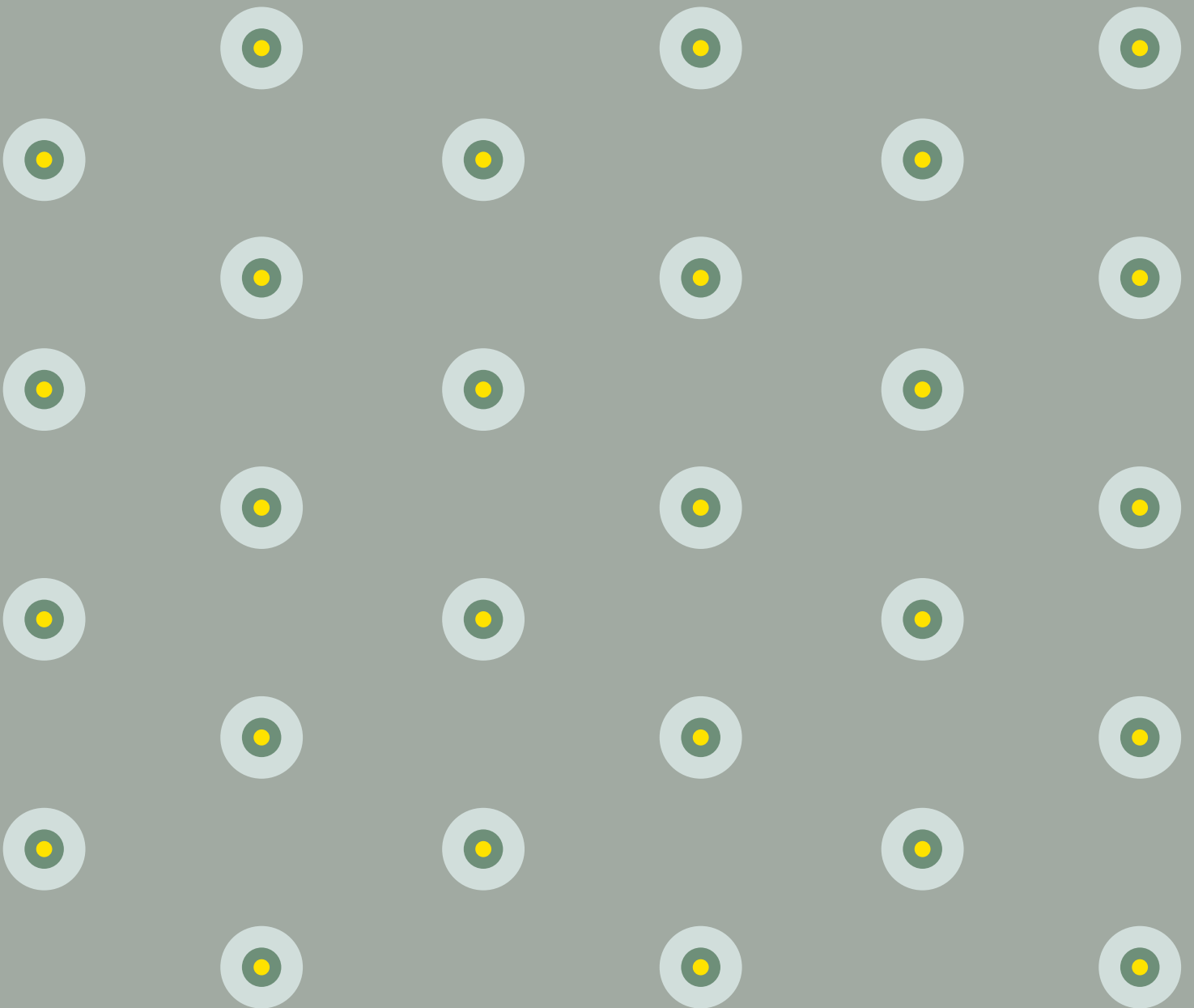


# agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

*pato bragado*



---

*As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.*

# agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

*pato bragado*



*Empoderando vidas.  
Fortalecendo na es.*



# sumário

5	<b>objetivos de desenvolvimento sustentável</b>
7	<b>localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?</b>
8	<b>oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável</b>
9	<b>metodologia</b>
9	<b>ciclo de diálogos</b>
10	<b>perfil</b>
11	<b>desafios e prioridades</b>
13	<b>próximos passos</b>
13	<b>participantes</b>
15	<b>registro/fotos</b>



# objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

**Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

**Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030**



Fonte: PNUD, 2017



# localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidad as, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.

- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

# Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, [www.oestepr2030.org.br](http://www.oestepr2030.org.br), bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*<sup>1</sup>.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

<sup>1</sup> *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Pato Bragado 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

## ciclo de diálogos

A parceria com o município de Pato Bragado teve início em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em abril de 2018, foi realizada uma Oficina de Sensibiliza o no Centro Cultural, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal.

Em setembro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete com representantes

da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as institui es.

Em novembro de 2018, foi realizada uma reunião do Conselho de Desenvolvimento de Pato Bragado (Codebra) na Associa o Comercial, em que foi apresentado em maiores detalhes o projeto Oeste 2030 e em parceria com a Câmara Técnica de Meio Ambiente, em julho de 2019 fizemos uma atividade para uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

# perfil<sup>2</sup>

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Pato Bragado foi instalado em 1993.

Na década de 1950, iniciou-se o processo de colonização da região liderado Companhia Madeireira Rio Paraná – Maripá. A agropecuária era a principal atividade econômica, com o cultivo de milho, feijão e arroz e a criação de suínos e bovinos. Com o tempo, houve uma diversificação da atividade, abrangendo o plantio de soja, trigo, milho e mandioca, a agricultura orgânica, a criação de suínos, bovinos, aves, peixes e abelhas.

Pato Bragado é rica em eventos culturais e gastronômicos, tais como a Festa do Cupim,

Encenação Paixão de Cristo, Semana Farroupilha, Oktoberfest, Espetáculo Natal em Canto nas janelas e sacada do Paço Municipal, atraindo turistas de várias regiões do Brasil e do exterior.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 150.963 milhões, ou R\$ 2.343 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 51,9%, enquanto da indústria ficou em 13,5% e da agropecuária em 34,6% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Pato Bragado em 2010 foi 0,747, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

---

<sup>2</sup> Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Pato Bragado. Disponível em <<http://www.patobragado.pr.gov.br/>>.

# desafios e prioridades






Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibiliza o foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocar  Pato Bragado mais próximo do alcance dos ODS.

## PLANETA

*Nossos desafios:*






- **Saneamento básico, recupera o de nascentes, qualidade da água e uso consciente**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Mobilizar institui�es públicas como prefeitura e câmara municipal para retomar a discussão sobre o plano de saneamento básico para buscar recursos e financiamento	06 
• Elabora�o de um plano municipal de meio ambiente para defini�o de programas de prote�o de nascentes	06 
• Plantio de mudas em parcerias com as escolas e organiza�es para o reflorestamento em áreas de capta�o de água do sistema de abastecimento municipal	15 
• Implantar sistema de esgotamento sanitário e de capta�o de água de chuva	06 e 11  

## PESSOAS

*Nossos desafios:*






- **Farmácia Verde e Medicamentos Fitoterápicos**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Envolver outras áreas para dar continuidade ao projeto de fitoterapia existente no município e buscar parcerias para implantar o projeto a nível regional	03 e 17  
• Buscar parcerias para o plantio de mudas de chá e plantas medicinais para atender a demanda da popula�o	02 
• Contrata�o de profissionais como médico e farmacêutico responsável para suporte técnico	03 e 08  

## PROSPERIDADE

Nossos desafios:





- **Acessibilidade, plano de manejo e arborização, uso e ocupação do solo e energias renováveis**

Nossas prioridades:	ODS
• Revitalização e adequação das calçadas em vias urbanas	11 
• Contratação de empresa especializada para a realização de podas e manejo de árvores e profissional técnico capacitado para a elaboração de um plano de arborização urbana	11 
• Fiscalização e cumprimento das leis sobre o uso e ocupação do solo e apontar as irregularidades baseadas na legislação e a revisão e divulgação da lei do lote sujo	11 e 16  
• Desenvolver projetos para o uso de energia limpa com a iniciativa privada e fomentar o uso de energias alternativas como o biogás e energia eólica e solar	07 

## PARCERIAS

Nossos desafios:



- **Plano de gestão de resíduos sólidos e educação ambiental**

Nossas prioridades:	ODS
• Promover o diálogo e o debate propositivo com os conselhos e a sociedade civil organizada para definição de ações efetivas e executáveis	17 
• Buscar alternativas para melhorar a renda dos catadores de resíduos sólidos	01 
• Melhorar a credibilidade do trabalho da cooperativa diante da comunidade e mais apoio do poder público	10 
• Realizar campanhas educativas permanentes sobre a separação de resíduos e coleta seletiva	12 

## PAZ

Nossos desafios:

- **Ampliar a divulgação dos projetos e as boas práticas do município nas comunidades**

Nossas prioridades:	ODS
• Utilizar as ferramentas disponíveis nas redes sociais e criar campanhas de divulgação com a equipe de assessoria de imprensa da prefeitura	17 
• Vincular as ações aos projetos que já estão em andamento e as que estão previamente definidas e levar essas informações para a área rural	17 

# próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Pato Bragado e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente   elaboração, mas ao planejamento,   implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Pato Bragado 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

  de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Pato Bragado se desenvolva sem deixar ninguém para tr s.

# participantes

## Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Ademir Kirsten	Sociedade Civil
• Alberto Mareco	Câmara de Vereadores
• Andressa Jaqueline Bonhart	Codebra
• Arlete Schneider	Secretaria de Agricultura
• Bruna Leticia Gasparin	Acibra – Associação Comercial
• Clarice Klein	Comit� Gestor
• Cristian Bonatto	Secretaria de Educação
• Darlon Douglas Lehmkuhl	Conselho Agropecuário
• Dirceu Anderle	Vice-prefeito

## Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Ércio José Theobald	Empresário – Presidente do Conselho
• Guilherme Rosinsk	Prefeitura de Pato Bragado
• Isair Gasparir	Sociedade Civil – Indústria
• Jair Carlos Finken	Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo
• Johnny Marcos Wutzke	Prefeitura – Engenharia
• Kleber Duarte	Secretaria de Esportes e Lazer
• Laércio Kirsten	Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo
• Leomar Rohden	Prefeito
• Marcelo André	Escola Municipal
• Marcio Schons	ACIBRA – Associação Comercial
• Marli Wollmann	Secretaria de Assistência Social
• Matheus Gueri	Conselho de Lindeiros
• Neiva Bressan	Prefeitura de Pato Bragado
• Nelci Katchor	Agente de Desenvolvimento – Sala do Empreendedor
• Neusa Inês Schirmann	Secretaria de Saúde
• Reinaldo Jorge Scherer	Codebra
• Rosane Kirch	Entidade Religiosa
• Sadi Ferronato	Itaipu Binacional
• Sergio Gossenheimer	Secretaria de Agricultura
• Silmira Majolo	Pastoral da Pessoa Idosa
• Valmir Roque Anderle	APOP – Associação de Produtores Orgânicos de Pato Bragado
• Valter Hecht	Conselho Agropecuário



# registro/fotos



